

CADERNO DE CHARGES

TEMA DO ANO 2014

viDas em comunhão

Procurai a paz da cidade para onde vos desterrei
e orai por ela ao Senhor, porque na sua paz vós tereis paz.

Jeremias 29.7



APRESENTAÇÃO

viDas em comunhão

“Procurai a paz da cidade para onde vos desterrei e orai por ela ao Senhor, porque na sua paz vós tereis paz”.
Jeremias 29.7



Para o estudo do Tema do Ano 2014 - viDas em comunhão - elaboramos uma série de 12 charges (*cartoons*) que irão possibilitar a reflexão a partir de palavras que estão no cartaz do Tema do Ano.

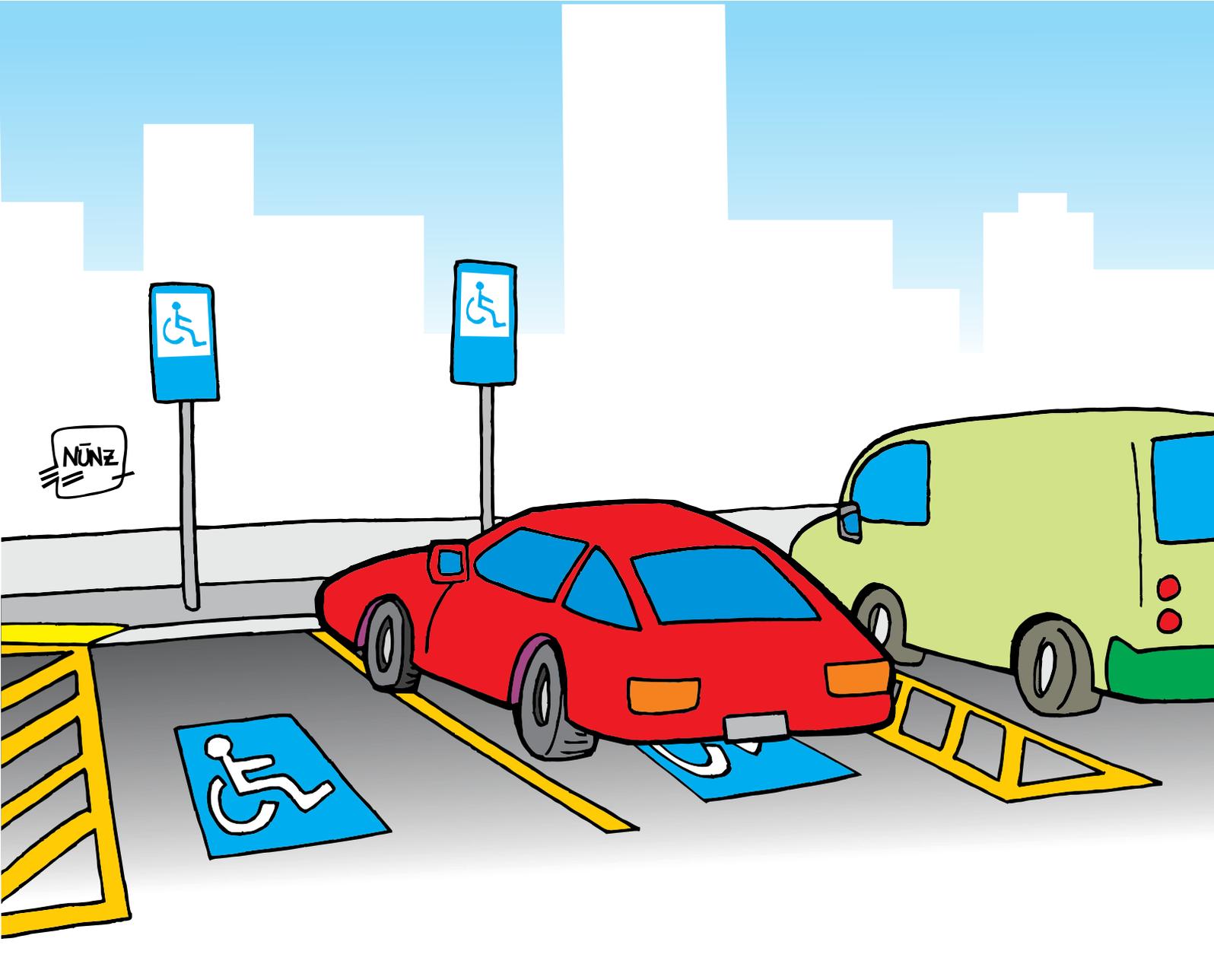
Charge é um tipo de desenho que retrata, de forma bastante sintetizada, uma situação que envolve o dia a dia das pessoas na sociedade. A charge pode provocar reações e entendimentos distintos nas pessoas que a observam. O elemento que chamou a atenção de uma pessoa pode ter passado despercebido para outra. Por isso, a utilização desse material pode ajudar nos estudos relacionados ao Tema do Ano 2014, viabilizando o diálogo, a troca de saberes e a partilha de ideias.

A simples observação da charge deveria ser o suficiente para promover uma boa conversa. No entanto, incluímos também, para cada uma das charges, alguns impulsos que, de forma distinta e variada, apresentam: trechos de documentos oficiais e de artigos publicados no âmbito da IECLB, citações bíblicas, cantos comunitários, dados e textos coletados na Internet, além de indicações de filmes, livros e *sites*. Acrescentamos, ainda, algumas questões para motivar o diálogo e a reflexão. Estes impulsos não devem ser tomados como um roteiro a ser seguido. Como o próprio nome sugere, querem apenas trazer à tona alguns indicativos. Use-os com liberdade e agregue-os no preparo dos estudos à medida que for mais conveniente.

Esperamos que esse material seja útil no trabalho comunitário e que possa ser feito um bom uso dele. Se desejar, pode enviar as suas sugestões para secretariageral@ieclb.org.br.

Bons estudos!

Cat. Ma. Débora R. K. Conrad
Secretária de Formação da IECLB



NUNZ

“Procurai a paz da cidade para onde vos desterrei e orai por ela ao Senhor, porque na sua paz vós tereis paz”.
Jeremias 29.7

Impulsos para a reflexão

Texto Bíblico: Romanos 12.9-10

“Que o amor de vocês não seja fingido. Odeiem o mal e sigam o que é bom. Amem uns aos outros com amor de irmão em Cristo e se esforcem para tratar uns aos outros com respeito”.

Direito à cidade para pessoas com deficiência

O dia amanhece e me preparo para mais um dia de batalha. Pego meu veículo, chamo meu companheiro e começo minha jornada. Ao sair de casa, já me deparo com os primeiros obstáculos: cidade movimentada, buracos e objetos pelo caminho, ladeiras íngremes, pedestres e motoristas desatentos, vias estreitas e intransitáveis (...). O veículo que eu piloto é uma cadeira de rodas motorizada. O meu companheiro é a pessoa que me acompanha e auxilia naquilo que necessito. (...) Eu, como cadeirante, não fico acomodado, como muitos pensam. Já busquei várias formas de melhorar a minha vida e das demais pessoas que necessitam de acessibilidade. Junto ao órgão público da minha cidade protocolei uma solicitação de melhorias e sugeri algumas modificações.

Fonte: GUMS, Rogério. *Direito à cidade para pessoas com deficiência*. In: *Criatividade - Cartilha do Mês de Missão da Juventude 2013*. Porto Alegre: IECLB e CONAJE 2013.

Disponível em: <http://www.luteranos.com.br/conteudo/inclusao-e-acessibilidade>

A contribuição da IECLB para a cidadania no Brasil

Diversas foram as ações e manifestações da IECLB quando o assunto foi direitos humanos e sociedade. Entre as principais preocupações da igreja pode-se citar: mulheres, negros/as, indígenas, homossexuais, violência, meio ambiente e paz. Na maior parte das vezes, a atuação da IECLB se deu através de manifestações visando à conscientização de seus membros, via cartas pastorais e reportagens no Jornal Evangélico. De uma forma geral essas manifestações procuravam alertar para a situação destas questões em nosso país, oferecer um posicionamento cristão que se julga adequado, com a devida fundamentação teológica, bem como sugestões para ação de seus membros.

Fonte: SINNER, Rudolf von e MAJEWSKI, Rodrigo G. *A contribuição da IECLB para a cidadania no Brasil*. Estudos Teológicos v. 45, n. 1/2005. São Leopoldo: Faculdades EST, 2005. p. 32-61.

Disponível em: <http://www.luteranos.com.br/conteudo/a-contribuicao-da-ieclb-para-a-cidadania-no-brasil>

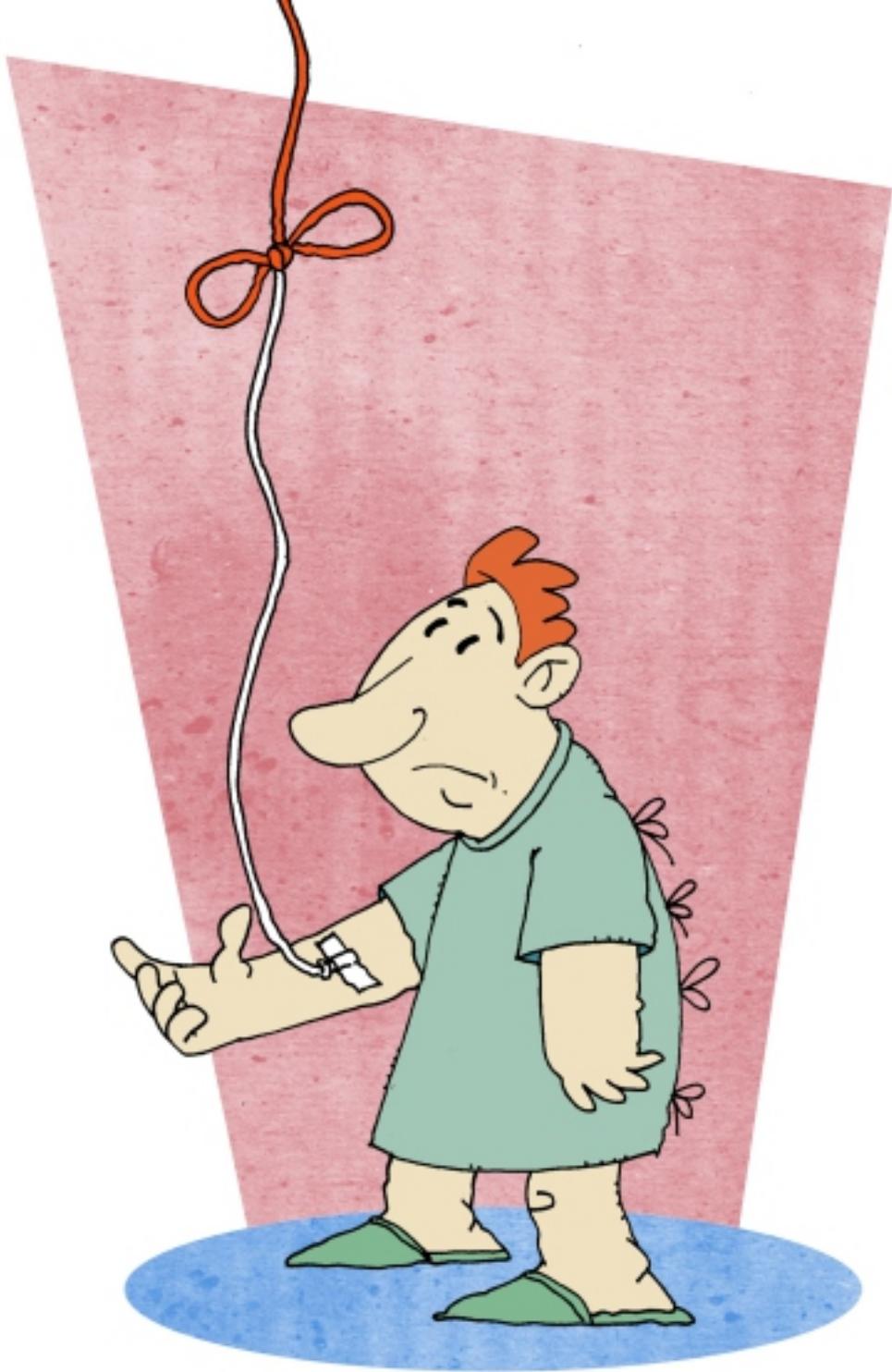
Questões que podem ajudar o diálogo

- O que é civilidade?
- Onde percebemos a presença ou a ausência de civilidade em nossa cidade?
- De que maneira a comunidade promove cidadania e civilidade?

Para saber mais

- **Manifestos, Declarações, Posicionamentos e Cartas Pastorais.**

Disponível em: <http://www.luteranos.com.br/conteudo/manifestacoes-da-igreja>





Impulsos para a reflexão

A serviço do cuidado de Deus

A Igreja do Cuidado é aquela que é edificada sobre o fundamento do cuidado de Deus. Em última análise, toda a ação do trino Deus outra coisa não é senão o cuidado que ele realiza em favor de sua criatura, o cuidado da salvação. Salvação, não num sentido mágico, abstraído da realidade, mas como processo contínuo de cura do ser humano. Não é por acaso que os termos cura e salvação estão tão próximos em sua raiz. Na língua alemã, por exemplo, essa relação fica bem evidenciada nos termos *Hiel* [salvação] e *Heilung* [cura]. Então, a Igreja do Cuidado existe onde pessoas de fé se colocam a serviço do cuidado de Deus e permitem que o cuidado de Deus chegue às pessoas em sua realidade cotidiana, em suas necessidades, sejam elas necessidades do corpo, sejam da alma, em todos os ciclos da vida.

Deus do amor, dá-me a tua mão e conduze a minha vida. Guia os meus passos para que eu caminhe seguro/a. Sob as asas da tua misericórdia, sinto-me protegido/a. No colo da tua bondade, encontro descanso verdadeiro. Em dias de medo e angústia, abriga-me em teu poder. Em momentos de ansiedade, faze cair sobre mim a tua paz. Ao sentir-me fragilizado/a, ajuda-me a ter esperança. Cuida de mim e dos meus amados. Cuida do meu destino. Quando a culpa me acusar, acolhe-me em tua graça. Absolve-me do pecado e faze-me renascer do teu perdão. Se eu cair, permita que eu caia em tuas mãos. Se eu permanecer caído/a, dá-me a tua companhia. Seja como for, cobre-me com o manto do teu amor. Graças pelo teu cuidado, graças pela salvação. Agora dá-me a bênção por que tanto anseio. Amém. (Oração do Cuidado)

Fonte: GAEDE NETO, Rodolfo. Implicações para as relações de cuidado. In: HOCH, Lothar Carlos; ROCCA L, Susana M. (Orgs.) *Sofrimento, resiliência e fé: implicações para as relações de cuidado*. São Leopoldo: Sinodal/EST, 2007. p. 68, 71.

Questões que podem ajudar o diálogo

- Em sua realidade, quais são as situações que carecem de mais atenção e cuidado?
- Como a comunidade interage com as políticas públicas que visam atender as necessidades da população?
- De que maneira a comunidade pode ser expressão do cuidado de Deus?

Dica de Filme

- **O Filho da Noiva** (*El Hijo de la Novia*) Ano 2001. Gênero: Comédia Dramática. Diretor: Juan José Campanella. Elenco: Ricardo Darín; Norma Aleandro; Eduardo Blanco. Nacionalidade: Espanha e Argentina. Duração: 125 min. Classificação etária: LIVRE. O filme conta a história de Rafael, um quarentão estressado que, depois de sofrer um enfarte, resolve colocar a vida em ordem e melhorar as suas relações familiares.



“Procurai a paz da cidade para onde vos desterrei e orai por ela ao Senhor, porque na sua paz vós tereis paz”.
Jeremias 29.7

Impulsos para a reflexão

Pensamento

“O pior analfabeto é o analfabeto político. Ele não ouve, não fala, nem participa dos acontecimentos políticos. Ele não sabe que o custo de vida, o preço do feijão, do peixe, da farinha, do aluguel, do sapato e do remédio dependem das decisões políticas...”

Fonte: BERTOLT BRECHT. Dramaturgo e poeta alemão, viveu entre 1898 e 1956.

Cidadania Cristã, que diferença faz?

Deus nos chama para sermos pessoas cristãs na cidade. Não devemos nos isolar e nos afastar do mundo urbano, mas fazer como o apóstolo Paulo e as primeiras pessoas cristãs: viver na cidade como cristãos.

Fonte: SCHNEIDER, Nélío. *Cidadania: Uma Questão da Fé*. Coleção Palavração v. 1. São Leopoldo: DNAJ-IECLB, 1998. p. 42.

Sobre as eleições no Brasil

Toda igreja que confessa Jesus Cristo como Senhor e Salvador possui grande responsabilidade pública. Isto porque a atuação do próprio Jesus teve reflexos importantes para dentro da sociedade em que se encontrava. Pregava a conversão espiritual, de cunho pessoal, mas também propunha mudanças radicais na maneira como nos relacionamos com nosso próximo e como nos organizamos em comunidade. Estruturas materiais de poder lesivas ao interesse comum foram radicalmente criticadas. A atuação de Jesus e a proclamação acerca de Jesus como Senhor tiveram claros reflexos para dentro da sociedade e da política.

Fonte: P. Dr. Walter Altmann - Carta Pastoral da Presidência Eleições 2010. Porto Alegre, 2010.

Disponível em: <http://www.luteranos.com.br/conteudo/eleicoes-2010-1>

Eu vivo Comunidade, Eu vivo cidadania!

- Cobremos das autoridades, em todos os níveis, mais diálogo com a população! Vamos apoiá-las nos seus acertos, mas não deixemos que façam de conta que nos ouviram. (...) Um dos princípios da Constituição da IECLB reza que, “em obediência ao mandamento do Senhor, a IECLB tem por fim e missão propagar o Evangelho de Jesus Cristo; estimular a vivência evangélica pessoal, familiar e comunitária; promover a paz, a justiça e o amor na sociedade; participar do testemunho do Evangelho no País e no mundo” (Art. 3º.). Esse testemunho é a grande oportunidade que Deus concede a cada membro à medida que assume sua responsabilidade cidadã.

Fonte: P. Dr. Nestor Paulo Friedrich - Carta Pastoral da Presidência: Protestos nas ruas do Brasil, 2013.

Disponível em: <http://www.luteranos.com.br/conteudo/protestos-nas-ruas-do-brasil>

Questões que podem ajudar o diálogo

- Como pessoas cristãs, qual a nossa responsabilidade pública?
- De que maneira exercemos o nosso compromisso com a democracia?

NÃO É QUE EU
NÃO ACHE
IMPORTANTE...
MAS NÃO VOU
APARECER.

NÃO É PRA ISSO
QUE A GENTE
PAGA A
MENSALIDADE?

PLANEJAMENTO
DE AÇÕES
DIACONAIS

HOJE, 19H
PARTICIPE!!

NUNZ

“Procurai a paz da cidade para onde vos desterrei e orai por ela ao Senhor, porque na sua paz vós tereis paz”.
Jeremias 29.7

Impulsos para a reflexão

O caráter diaconal é intrínseco à vida cristã

As palavras e ações de Jesus o atestaram ao longo de todo seu ministério. O lava-pés, deixado como analogia à eucaristia, expressa-o claramente: “Eu vos dei o exemplo para que, assim como eu vos fiz, façais vós também”. (Jo 13.15). As primeiras comunidades cristãs compreenderam esse legado e missão e caracterizaram-se por serem diaconais. Elas desenvolveram iniciativas como a pastoral carcerária, a pastoral da adoção, a pastoral da saúde, além de muitas outras que desafiaram o estado omissivo e imprevidente. Assumir integralmente uma atitude diaconal é um imperativo para a igreja cristã.

Fonte: RIEFF, Sissi Georg. *Diaconia e Culto Cristão*: Resgate de uma unidade essencial e suas consequências para a vida das comunidades cristãs. Tese de Doutorado - EST, São Leopoldo, 2003. p. 329 - 330.

Diaconia é uma das dimensões da missão

Reconhecer as necessidades materiais de uma população empobrecida e ali colocar-se a serviço para transformar é um meio de assumir a vocação diaconal e missionária da comunidade. Como também é ação missionária engajar-se em defesa dos direitos fundamentais das pessoas, como o das pessoas com deficiência, que podem sentir-se acolhidas e valorizadas na comunhão luterana. Diante das situações de enfermidade e de luto, que provocam sofrimento a muitas pessoas, dedicar-se à consolação também é uma forma de mostrar o amor de Deus e de valorizar a vivência solidária na comunidade. São exemplos de diaconia, de manifestação do agir restaurador e curador da comunidade missionária. São exemplos de ações de misericórdia e de justiça que se manifestam através da assistência, da solidariedade, da ação política e da parceria. Ou seja, são a fé e a espiritualidade que se tornam ativas no amor. Estão predispostas à prática diaconal, à solidariedade voluntária, ao engajamento na missão de Deus, promovendo vida plena neste mundo através do serviço ao próximo e à sociedade. É a ação de serviço, a partir da identidade cristã, que se dá num contexto de sofrimento e injustiça com a finalidade de transformar, que chamamos de diaconia.

Fonte: PINTO, Homero Severo. *Missão de Deus – nossa paixão*: texto base para o plano de ação missionária da IECLB 2008/2012. São Leopoldo: Sinodal, 2008. p. 48.

Questões que podem ajudar o diálogo

- O que caracteriza uma ação diaconal?
- Como são planejadas as ações diaconais na comunidade?
- Quais são as situações em nossa cidade que carecem de ação diaconal?

Para saber mais

- **Planejando as Ações Diaconais da Comunidade.** Departamento de Diaconia – IECLB. Porto Alegre, 2001.

- **Diaconia em Contexto.** *Transformação, Reconciliação, Empoderamento – Uma contribuição da FLM para a compreensão e a prática da diaconia.* Genebra: FLM, 2009.

Disponível em: <http://www.luteranos.com.br/conteudo/diaconia-em-contexto-transformacao-reconciliacao-empoderamento>



“Procurai a paz da cidade para onde vos desterreis e orai por ela ao Senhor, porque na sua paz vós tereis paz”.
Jeremias 29.7

Impulsos para a reflexão

Palavra não foi feita para dividir

Palavra não foi feita para dividir ninguém, palavra é uma ponte aonde o amor vai e vem.

Palavra não foi feita para dominar, destino da palavra é dialogar, palavra não foi feita para opressão, destino da palavra é união.

Palavra não foi feita para a vaidade, destino da palavra é a eternidade, palavra não foi feita pra cair no chão, destino da palavra é o coração.

Palavra não foi feita para semear a dúvida, a tristeza e o mal-estar, destino da palavra é a construção de um mundo mais feliz e mais irmão.

Fonte: IECLB. Hinos do Povo de Deus, 415. 3 ed. São Leopoldo: Sinodal, 2002.

Para ouvir bem

Muitas vezes, não podemos resolver os problemas das outras pessoas, mas podemos ouvir. Ouvir é a habilidade básica do aconselhamento. Para ouvir bem: mantenha o contato visual; demonstre o seu interesse pelo que a outra pessoa está dizendo; procure reter na memória o que está sendo dito; de *feedback* para que ela saiba que está sendo ouvida. Ouça também o que não está sendo dito, o que o corpo e os gestos estão falando; procure não interromper; faça perguntas apenas para esclarecer o que a pessoa diz e para que diga tudo o que tem para dizer; não expresse juízos ou julgamentos; não conte a história da mesma coisa que aconteceu com você ou com seu tio-avô. Se for o caso aconselhe, mas não tome decisões pela outra pessoa.

Fonte: Texto traduzido e adaptado de FLANDERS, Ellen. Manual Basic Course, Alternatives to Violence Project/USA, Incorporated. Houston, TX: Education Committee, 1986. Section E - Exercise to Listen.

Dinâmica: Escolha cuidadosamente suas palavras

Desenvolvimento: 1) Forme duplas, espalhadas pela sala; 2) Cada dupla ganhará uma folha de papel e caneta, para listar frases que ouvem frequentemente e consideram agressivas, ofensivas ou que causam desconforto; 3) Peça para cada dupla escolher entre as frases listadas a que considera mais forte; 4) Peça que a dupla pense uma forma de apresentá-la ao grupo: a) procurando expressar o sentimento negativo que ela provoca; b) encontrando uma maneira gentil de dizer a mesma frase.

Plenária: 1) Peça às duplas que apresentem as suas frases; 2) Desenvolvam um diálogo sobre a dinâmica procurando explorar sentimentos, descobertas, pensamentos que surgiram a partir desse exercício; 3) Considerem no diálogo as reações e sentimentos provocados pelas frases originais em relação à mesma frase dita de maneira respeitosa e gentil; 4) Enriqueça o diálogo com a leitura de Colossenses 3.12-17.

Fonte: Adaptado de <http://www.atelierdeducadores.blogspot.com.br/>

Questões que podem ajudar ao diálogo

- Como é o diálogo entre as pessoas hoje em dia?
- O que é necessário para haver um diálogo?
- De que maneira a comunidade pode oportunizar o convívio e o diálogo entre as pessoas?

“Procurai a paz da cidade para onde vos desterreis e orai por ela ao Senhor, porque na sua paz vós tereis paz”.
Jeremias 29.7



Impulsos para a reflexão

Diversidade religiosa

Convém lembrar que, para a fé cristã, a situação de concorrência de modo algum é estranha. A Igreja nasceu em época e ambiente marcados por profunda conturbação e extraordinária variedade de crenças. O Novo Testamento, em muitas de suas porções, nitidamente o espelha. Situações análogas se repetiram no decurso da história eclesiástica. Em verdade, a uniformidade da fé pode ser assegurada somente por rígido controle institucional e o recurso a meios de coação. Isto, porém, conflita com o próprio Evangelho, que jamais violenta as pessoas. Fé imposta não é fé autêntica. Por essas razões, a Igreja cristã está comprometida com a defesa do princípio da liberdade religiosa. Missão deve repudiar o uso da violência, da pressão, da ameaça, e tão-somente apostar na força da palavra. Sob essa perspectiva, o pluralismo religioso de nossos dias de modo algum é motivo de pavor. Assinala, entre outros, uma liberdade pela qual outras épocas possivelmente nos teriam invejado. O recurso ao braço estatal para “disciplinar” o caos religioso, graças a Deus, não nos é possível nem permitido. O desafio exige outra resposta. Exige o que o apóstolo Paulo chama de “demonstração do Espírito e do poder”, respectivamente exige a resposta do Evangelho, ele mesmo.

Fonte: A confissão luterana na concorrência religiosa. Posicionamento da Presidência e dos Pastores Regionais da IECLB, 1993. Disponível em: <http://www.luteranos.com.br/conteudo/a-confissao-luterana-na-concorrencia-religiosa-1993>

Censo Demográfico 2010

Os resultados do Censo Demográfico 2010 mostram o crescimento da diversidade dos grupos religiosos no Brasil. A proporção de católicos seguiu a tendência de redução observada nas duas décadas anteriores, embora tenha permanecido majoritária. Em paralelo, consolidou-se o crescimento da população evangélica, que passou de 15,4% em 2000 para 22,2% em 2010. Dos que se declararam evangélicos, 60% eram de origem pentecostal, 18,5%, evangélicos de missão e 21,8 %, evangélicos não determinados. A pesquisa indica também o aumento do total de espíritas, dos que se declararam sem religião, ainda que em ritmo inferior ao da década anterior, e do conjunto pertencente às outras religiosidades.

Fonte: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE).

Censo 2010: número de católicos cai e aumenta o de evangélicos, espíritas e sem religião.

Disponível em: <http://censo2010.ibge.gov.br/noticias-censo?view=noticia&id=3&idnoticia=2170&busca=1&t=censo-2010-numero-catolicos-cai-aumenta-evangelicos-espíritas-sem-religiao>

Questões que podem ajudar o diálogo

- Como a diversidade religiosa se apresenta em nossa cidade?
- O que significa ser luterano e luterana em meio a esta diversidade?

Para saber mais

- **Diretrizes para atos e diálogos inter-religiosos.** Manifestação oficial da Presidência da IECLB, 2009. Acesse: <http://www.luteranos.com.br/conteudo/diretrizes-para-atos-e-dialogos-inter-religiosos-2009>
- **BRAKEMEIER, Gottfried.** *Por que ser Cristão?* Dez boas razões. São Leopoldo: Sinodal, 2004.



ESPERANÇA

viDas em comunhão

“Procurai a paz da cidade para onde vos desterrei e orai por ela ao Senhor, porque na sua paz vós tereis paz”.

Jeremias 29.7

Impulsos para a reflexão

Preservação

Caminhando na areia, vejo as mãos do Criador e percebo o carinho no poder do seu amor. Ele fez a terra e os mares, sol e lua fez brilhar e a relva tão bonita, para os bichos saciar. Ser humano sem consciência se acomoda sem lutar. Vai deixando, aos pouquinhos, sua vida acabar. Vamos nós com consciência preservar a criação. Não deixando o egoísmo dominar nossa razão.
Fonte: IECLB. Hinos do Povo de Deus, 481. 3 ed. São Leopoldo: Sinodal, 2002.

Deus, Criação e Mudanças Climáticas

Em vez de se entender como parte da própria natureza, boa Criação de Deus, e responsável pelo seu cuidado, o ser humano tem se distanciado mais e mais do restante da natureza, transformando-a em objeto de exploração. Assim, a natureza passa ser entendida como um mero recurso, algo que pode ser simplesmente tomado, utilizado, poluído, destruído. (...) Esperamos que o Espírito de Deus, que pairava por sobre as águas já antes da criação, nos motive a colocar nossa criatividade, nossos dons, nossos talentos e nossos recursos no trabalho de resgate ao respeito para com a criação. Queremos colocar a vida, e não lucro e bens, em primeiro lugar.

Fonte: FEDERAÇÃO LUTERANA MUNDIAL. Deus, Criação e Mudanças Climáticas: Subsídio para reflexão e debate. Publicado no Brasil pela IECLB. Porto Alegre: Contexto, 2010. p. 5.

Disponível em: <http://www.luteranos.com.br/conteudo/deus-criacao-e-mudancas-climaticas>

Jovens pelo cuidado com a Criação

Por causa dos métodos de produção não sustentáveis, não só os seres humanos sofrem de injustiça econômica, mas também a criação preciosa de Deus. Temos de encontrar um novo paradigma no qual os três pilares da sustentabilidade (sociedade, economia e meio ambiente) estão plenamente interligados e em que as necessidades de hoje possam ser satisfeitas sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazerem suas próprias necessidades.

Fonte: CRIATITUDE - Cartilha do Mês de Missão da Juventude 2011. Jovens pelo cuidado com a Criação. FLD e COSIJE Rio dos Sinos. Porto Alegre: IECLB, 2011. p. 5.

Disponível em: <http://www.luteranos.com.br/conteudo/criatitude-jovens-pelo-cuidado-com-a-criacao>

Questões que podem ajudar o diálogo

- Quais são os problemas que enfrentamos em nossa cidade que estão relacionados ao meio-ambiente?
- O que podemos fazer para que a nossa comunidade seja um sinal de esperança onde vivemos?

Para saber mais

- **Tema do Ano 2011.** Paz na Criação de Deus: Esperança e Compromisso. “Glória a Deus e paz na terra”. Lucas 2.14. Disponível em: <http://www.luteranos.com.br/tema-ano/2011>

- **Filme:** O Lorax em busca da Trúfula Perdida (The Lorax). Ano: 2012. Gênero: Aventura. Duração: 86 min. Classificação: Livre. O filme aborda o tema da preservação do meio-ambiente e do poder da esperança.

- **Vídeo:** A história das coisas. Duração: 20 min.

Acesse: <http://www.youtube.com/watch?v=7qFiGMSnNjw>

**SIM PASTOR!
UM GRUPO DE
ORAÇÃO?
CLARO QUE
VOU!!**

**UAU! EU
ADOOOORO
ESSAS COISAS
ESOTÉRICAS!!
TEM QUE PÔR
NO FACE...**

NUNZ



“Procurai a paz da cidade para onde vos desterrei e orai por ela ao Senhor, porque na sua paz vós tereis paz”.

Jeremias 29.7

Impulsos para a reflexão

Música Tribalismo

Os tribalistas já não querem ter razão. Não querem ter certeza. Não querem ter juízo nem religião. Os tribalistas já não entram em questão. Não entram em doutrina, em fofoca ou discussão. Chegou o tribalismo no pilar da construção... O tribalismo pode ser e deve ser o que você quiser. Não tem que fazer nada basta ser o que se é. Chegou o tribalismo, mão no teto e chão no pé...

Fonte: Álbum Tribalistas. Ano 2002. Gênero MPB. Artistas: Arnaldo Antunes, Carlinhos Brown e Marisa Monte.

Pluralismo Religioso

“A religiosidade está em alta, a religião em baixa”, constatou G. Brakemeier na Conferência Luterana sobre o Espírito Santo, em Ivoti, em novembro de 1999. Em reação a um mundo excludente e marginalizante pessoas procuram sentido de vida para sobreviver. Lançam mão dos mais diferentes recursos, sendo que no Brasil a religiosidade é um dos meios mais procurados. Experiência religiosa, com emoção, afeto e, preferencialmente, com cura, está em alta... A sociedade atual, chamada “pós-moderna”, está se tornando multifacetada, a ponto de provocar crises de identidade, desorientação e solidão. Desespero se manifesta na busca por sentido de vida, por experiência religiosa e cura dos males individuais e imediatos.

Fonte: IECLB no Pluralismo Religioso. Manifestação oficial da Presidência da IECLB, 2000.

Disponível em: <http://www.luteranos.com.br/conteudo/ieclb-no-pluralismo-religioso-2000>

Texto Bíblico: João 14.6

“Jesus respondeu: Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém pode chegar até o Pai a não ser por mim”.

Catecismo Menor

Primeiro Mandamento: Eu sou o Senhor, seu Deus. Não tenha outros deuses além de mim. O que significa isto? Devemos temer e amar a Deus e confiar nele acima de tudo.

Segundo Mandamento: Não abuse do nome do Senhor, seu Deus, porque o Senhor não considerará inocente quem abusar do seu nome. O que significa isto? Devemos temer e amar a Deus e, por isso, em seu nome não amaldiçoar, jurar, praticar a magia, mentir ou enganar; mas devemos pedir a sua ajuda em todas as necessidades, orar, louvar e agradecer.

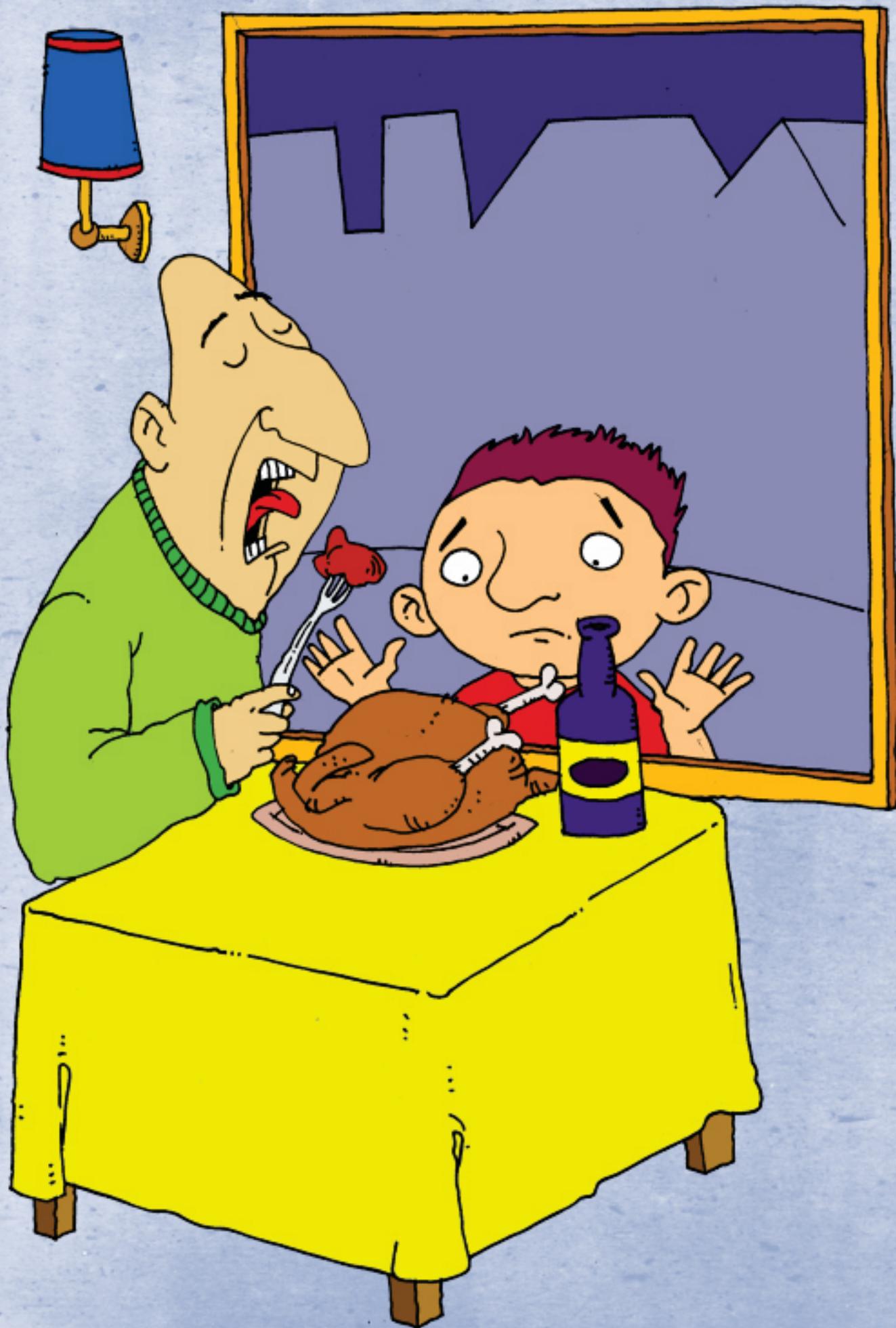
Fonte: LUTERO, Martim. Catecismo Menor: Versão Popular. 15 ed. São Leopoldo: Sinodal, 2010. p. 5.

Questões que podem ajudar o diálogo

- Converse com o grupo sobre a frase: A religiosidade está em alta, a religião em baixa.
- Como pessoas cristãs confessamos que Jesus é o caminho, a verdade e a vida. Como isso acontece e se manifesta em nosso dia a dia?

Para saber mais

- BRAKEMEIER, Gottfried. Confessionalidade Luterana. São Leopoldo: Sinodal, 2010.



“Procurai a paz da cidade para onde vos desterrei e orai por ela ao Senhor, porque na sua paz vós tereis paz”.
Jeremias 29.7

Impulsos para a reflexão

Dito popular:

“O que os olhos não veem o coração não sente”

Texto Bíblico: 1 João 3.17

“Se alguém é rico e vê o seu irmão passando necessidade, mas fecha o seu coração para essa pessoa, como pode afirmar que, de fato, ama a Deus?”

O amor de Deus

O amor de Deus não é da boca para fora, nem é um faz-de-conta. É fiel e solidário à sua criação, ainda que isto custe sofrimento e até a morte. Dizer que Deus é amor para desculpar todos os nossos descaminhos é deturpar o Cristo e ofender a Deus.

Fonte: MALSCHITZKY, Harold. *Dietrich Bonhoeffer. Discípulo, Testemunha, Mártir*. São Leopoldo: Editora Sinodal, 2005. p. 43.

Que estou fazendo?

Que estou fazendo se sou cristão? Se Cristo deu-me o seu perdão? Há muitos pobres sem lar, sem pão, há muitas vidas sem salvação. Meu Cristo veio pra nos remir: o homem todo, sem dividir, não só a alma do mal salvar, também o corpo ressuscitar.

Há muita fome no meu país, há tanta gente que é infeliz, há criancinhas que vão morrer, há tantos velhos a padecer. Milhões não sabem como escrever, milhões de olhos não sabem ler. Nas trevas vivem sem perceber que são escravos de outro ser.

Aos poderosos eu vou pregar, aos homens ricos vou proclamar que a injustiça é contra Deus e a vil miséria insulta os céus. Meu Cristo veio pra nos remir: o homem todo, sem dividir, não só a alma do mal salvar, também o corpo ressuscitar.

Fonte: IECLB. *Hinos do Povo de Deus*, 449. 3 ed. São Leopoldo: Sinodal, 2002.

Questões que podem ajudar o diálogo

- A partir do evangelho, como vocês interpretariam o conhecido dito popular: “O que os olhos não veem o coração não sente”?
- Quais injustiças sociais estão presentes em nossa cidade?
- De que maneira podemos expressar o compromisso cristão com a justiça transformadora do Evangelho?

Para saber mais

- **Documentário:** *Dia de Festa*. Ano: 2006. Direção: Pablo Georgieff e Toni Venturi. Duração: 77 min. “Não dá pra dormir quando você não tem nem uma porta para fechar”. O documentário revela a vida de quatro mulheres líderes do movimento dos sem-teto no centro de São Paulo (MSTC), que junto com centenas de famílias lutam pelo direito de uma moradia. Distribuidora: Olhar Imaginário

Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=rPOazTzS24s>



“Procurai a paz da cidade para onde vos desterreis e orai por ela ao Senhor, porque na sua paz vós tereis paz”.
Jeremias 29.7

Impulsos para a reflexão

Oferta - resposta à graça de Deus

Oração: Deus criador, tu ensinaste o teu povo a ofertar os primeiros frutos e a partilhar esses frutos. Vem e ensina-nos a dar graças pelo sustento diário. Ensina-nos a ofertar e a cuidar para que também hoje haja igualdade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo. Amém.

Trabalho em grupos: Formar seis grupos. Três leem o texto de 2 Coríntios 8.1-15 e os outros três o texto de 2 Coríntios 9.1-15. A partir da leitura de cada texto bíblico, os participantes contam experiências pessoais sobre oferta e partilha. O grupo escolhe uma das situações contadas e a dramatiza, respondendo as seguintes perguntas:

Cena 1: Como era a situação narrada antes de ter ocorrido a partilha?

Cena 2: O que aconteceu após a partilha?

Após as dramatizações, a pessoa que coordena complementa as reflexões dos grupos. A seguir, como sinal de fé, gratidão e compromisso, os participantes moldam mãos de gesso.

Dinâmica: Confeção de mãos com gesso

Material necessário: Tiras de atadura gessada (5cm x 40cm), um pote com água para cada dupla, tesouras, canetinhas coloridas, um pano grande.

1) Cada pessoa recebe duas tiras de atadura gessada. Recortar em pequenos pedaços as tiras de atadura. Em duplas, uma pessoa faz o molde da mão da outra pessoa, usando os pedaços recortados das tiras de atadura gessada.

2) Passar rapidamente os pedaços na água e colocar na palma da mão da outra pessoa. Sobrepor os pedaços, alisando com os dedos. Enquanto é modelada, a pessoa não deve mexer a mão. O gesso seca rapidamente. O importante é sobrepor e cruzar camadas até que tenha uma boa espessura. Esperar um tempo para que o molde seque e possa ser retirado.

3) A pessoa que moldou auxilia a colega a retirar o gesso da mão. Com cuidado, a pessoa mexe a sua mão levemente para ajudar a desprender o molde.

4) Após a confecção das mãos, cada pessoa escreve uma palavra ou faz um desenho que represente ânimo e incentivo para continuar ofertando com fé, gratidão e compromisso.

5) Colocar as mãos gessadas sobre um pano grande. Em círculo, cada participante busca a mão do colega que moldou e pintou, entregando-a e dando um abraço.

6) Finalizar o encontro pedindo que Deus prepare nossas mãos para estarem sempre prontas para ofertar com alegria e gratidão.

Fonte: Adaptado de *Oferta resposta à graça de Deus*. Rede de Recursos Educação Cristã Contínua – Adolescentes. Disponível em: <http://www.luteranos.com.br/conteudo/oferta-resposta-a-graca-de-deus-1>

Questões que podem ajudar o diálogo

- De que maneira experimentamos a partilha em nossas vidas?
- Como podemos exercitar a partilha e a oferta a partir da comunidade?



“Procurai a paz da cidade para onde vos desterrei e orai por ela ao Senhor, porque na sua paz vós tereis paz”.
Jeremias 29.7

Impulsos para a reflexão

Educar para paz

Colocando a violência como algo cultivado, podemos afirmar, portanto, que ela não é algo natural, não faz parte da natureza humana e é um instrumento aprendido culturalmente para solucionar conflitos. Assim, se aprendemos ao longo da nossa existência a resolver as desavenças através da agressão, direta ou indireta, se aprendemos a destruir [a outra pessoa], somos também capazes de aprender a construir uma nova maneira de enfrentar os conflitos, visto que paz e violência não são entes, não nascem do nada, não são fenômenos independentes de nossa vontade, são invenções humanas. Aqui entra a educação para a paz como peça chave na luta contra a violência. Nesta tomada de consciência de que a violência é um método de resolução de conflitos que vem sendo desenvolvido ao longo de nossa história humana, podemos, então, desenvolver e fortificar a paz como método, superando a violência.

Fonte: COSTA, Eveline Maria da. *Educar para paz é possível?* In: Artigos Jornal Mundo Jovem, edição nº 354, março de 2005, p. 3.

Disponível em: <http://www.mundojovem.com.br/artigos/educar-para-a-paz-e-possivel>

Dinâmica: Empurrar com as mãos

Sequência: a) Convide uma pessoa para lhe ajudar nesta demonstração; b) Peça que a ela fique de pé, com os pés paralelos e levante as mãos na altura do peito, deixando a palma das mãos para fora. Encoste a palma das suas mãos na palma das mãos da pessoa voluntária e empurre. É provável, que ela irá, instintivamente, empurrar de volta, para manter o equilíbrio; c) Chame a atenção da turma para essa reação, perguntando à voluntária: *O que você fez quando eu empurrei as suas mãos? Será que você poderia ter feito outra coisa?* d) Repita o exercício, agora invertendo os papéis. Prepare-se para sustentar o peso da pessoa voluntária. Quando ela empurrar não resista. É provável que ela perca o equilíbrio caindo em sua direção. Se isso acontecer recebe-a em seus braços, ajudando-a a reconquistar o equilíbrio; e) Esclareça o que aconteceu, comentando que um abraço é uma resposta alternativa para um empurrão, que pode mudar a natureza do relacionamento entre as pessoas. Se o grupo quiser pode experimentar o exercício. f) Conversem brevemente sobre a dinâmica e o que ela nos ensina sobre resolução de conflitos.

Fonte: Adaptado de Departamento de Catequese da IECLB. *A ventura da paz: vivências educativas a partir das bem aventuranças. Semanas de Criatividade - Caderno 4; São Leopoldo: Contexto, 2000. p. 65.*

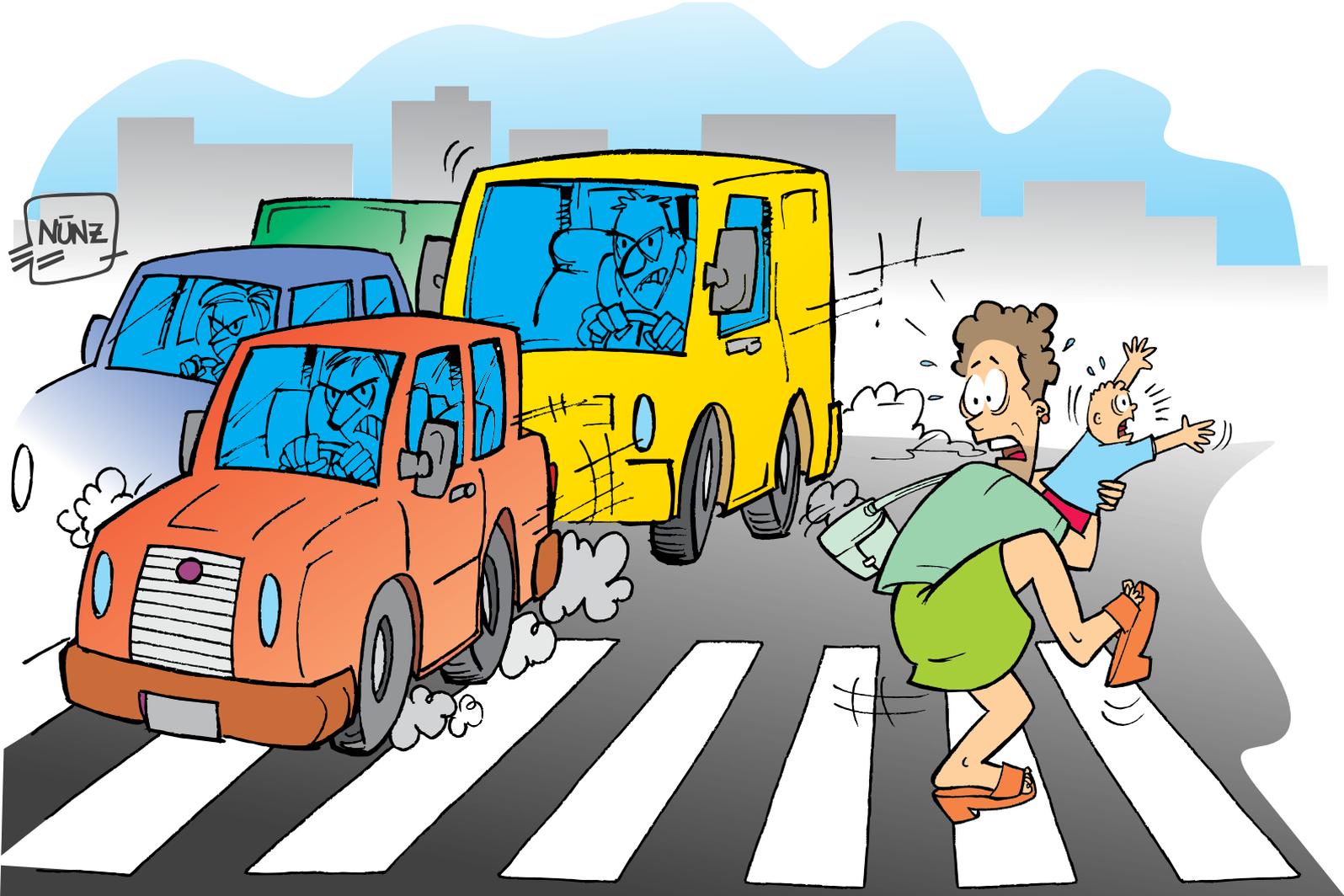
Questões que podem ajudar o diálogo

- Converse com o grupo sobre a ilustração e o que ela revela.
- Que relações podemos estabelecer entre a dinâmica “empurrar com as mãos” e a forma como resolvemos nossos conflitos no dia a dia?
- O que a nossa comunidade pode fazer para promover a paz?

Para saber mais

- **BUTIGAN**, Ken. *Da Violência a Integridade*. São Leopoldo: Sinodal, 2003. É um programa de estudo que trata da não-violência como um processo criativo e eficaz para a resolução dos conflitos.

- **Serviço de Paz:** O SERPAZ é uma associação sem fins lucrativos que se empenha em promover ações a favor da democracia, da paz e da justiça. Acesse mais informações: <http://www.serpaz.org.br>



NUNZ

“Procurai a paz da cidade para onde vos desterrei e orai por ela ao Senhor, porque na sua paz vós tereis paz”.
Jeremias 29.7

Impulsos para a reflexão

Conduzir com respeito

Direção defensiva é o ato de conduzir de modo a evitar acidentes. A pessoa que conduz defensivamente é aquela que adota um procedimento preventivo no trânsito, sempre com cautela e civilidade. Ela dirige sempre pensando em segurança, em prevenir acidentes, independente dos fatores externos e das condições adversas que possam estar presentes. Ela tem uma postura pacífica, consciência pessoal e de coletividade, tem humildade e autocrítica.

Fonte: Conforme o Manual de Direção Defensiva. 5 ed. Curitiba: DETRAN/PR, 2002. p. 88.

Oração

Deus, pedimos perdão! Perdão, pelos momentos em que nos agredimos, agimos com violência, negligência ou cansaço no trânsito, deixando pessoas assustadas, feridas ou mortas por nossa culpa. Perdão, Senhor. Senhor Deus, criador e salvador! Em nossa vida, sempre estamos andando, pois, ela é promovida nas estações e nos caminhos que levam de uma estação à outra.

Agradecemos, Senhor, fonte da vida e da paz no trânsito.

Obrigado pelos braços da mãe e do pai que nos carregaram pelos caminhos.

Obrigado pelas mãos amigas que nos seguram e guiam pelo bom caminho.

Obrigado pelo apoio, quando temos dificuldade para caminhar sozinhos.

Obrigado pelos nossos pés e pernas que nos carregam.

Obrigado pela cadeira de roda, cavalo, bicicleta, carro de passeio ou de trabalho.

Obrigado pelo ônibus, pelo avião, pelo navio, pelo trem que nos levam de um lugar ao outro.

Obrigado pela sinalização de trânsito que nos dá mais segurança para andar.

Obrigado pelos guardas de trânsito que orientam motoristas e pedestres.

Obrigado pelas pessoas que nos educam para a paz no trânsito.

Obrigado pelos colegas de trânsito que encontramos na mesma via.

Transforma nossa mentalidade em relação ao convívio no trânsito.

Senhor, acompanha-nos e dá-nos calma, sabedoria, responsabilidade, sobriedade e respeito pela vida.

Guarda a nossa vida em tuas mãos, pois, ela pertence a ti.

Dá-nos condições para que possamos viver dignidade no trânsito. Amém.

Fonte: Oração Trânsito - Sínodo Mato Grosso. Cuiabá, 2009.

Disponível em: www.luteranos.com.br/conteudo/oracao-transito

Questões que podem ajudar o diálogo

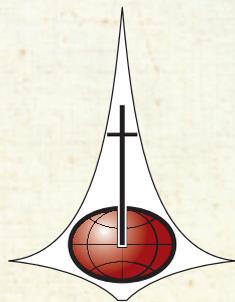
- Como é a questão do trânsito em sua cidade?
- De que forma podemos ser motoristas e pedestres mais conscientes?
- Como comunidade, o que podemos fazer para melhorar o trânsito em nossas cidades?

Para saber mais

- **Vídeo:** *Pateta no Trânsito* (Motor Mania 1950) Walt Disney.

Gênero: Animação. Direção: Jack Kinney. Duração: 77 min.

Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=GMT6eFjJER4>



IECLB

